

EDITORIAL

Esta edição da Revista LENDU: Linguagem, Ensino e Educação reúne textos que foram apresentados no *VII Seminário de Leitura e Produção Textual – SELEP*, o qual ocorreu no período de 5 de maio a 7 de julho de 2021, de forma on-line. O evento, organizado pelo curso de Letras da Unesc, objetiva discutir temas pertinentes à área de Letras, bem como socializar resultados de estudos decorrentes dos projetos de ensino, pesquisa e extensão,

O SELEP iniciou em 2008, ocasião em que trouxe para a discussão os dilemas do ensino de gramática na sala de aula. A segunda edição foi em 2011 e o tema central foi a produção de sentidos e o leitor. Na terceira edição, ocorrida em 2013, o SELEP colocou em evidência a estreita relação entre Língua(gem), Literatura e Ensino. No ano de 2015, em sua quarta edição, o SELEP abordou a temática (Língua)gem e Arte. Em 2017, quinta edição, a temática abordada foi a língua e a linguagem numa perspectiva voltada efetivamente para a prática da sala de aula, numa parceria com o curso de Pedagogia. A sexta edição, em 2019, foi alusiva aos 45 anos do curso de Letras, com foco em “Leitura do mundo – leitura da palavra”, com atividades voltadas à memória do educador Paulo Freire.

Na sétima edição, ocorrida este ano, o tema gerador de conferências e apresentações de comunicações orais foi *Língua Portuguesa e Literatura no mundo*, numa alusão à importância da língua nos nove países em que ela é oficial. Partindo dessa temática, nesta edição serão apresentados os textos oriundos de tal evento, cuja síntese dos trabalhos segue, abaixo.

No artigo que abre este volume, intitulado *Desenhando com a tesoura: o encantamento nos anos iniciais da educação básica com a poesia na arte de Maria Cininha*, os autores Ana Paula, Isabela Barp Brogni, Izaltina Coelho Barbosa Fernandes e Marcos Antonio dos Santos socializam a experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Pibid/Unesc, no qual tratam da poesia presente no desenho enquanto produção cultural da criança. Também aludem acerca da importância da construção de um repertório cultural e o papel dos(as) docentes neste processo.

Na sequência, em *Um olhar para a metodologia da produção textual de professores de Língua Portuguesa*, Maria Eduarda Pedro e Daniela Arns Silveira buscam discutir as diferentes metodologias adotadas por quatro professoras de Língua Portuguesa para a produção textual em sala de aula, tendo em vista a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), além dos pressupostos teóricos de importantes autores da área em questão. A partir de entrevistas realizadas com professoras de Língua Portuguesa de rede municipal e privada de Criciúma, buscou-se coletar dados para refletir sobre como se dá a prática efetiva da produção em sala de aula.

Em *Experiência docente em uma extensão universitária: uso de letras de rap para a prática de leitura, interpretação e produção de texto com os alunos detentos de um presídio da AMREC*, Silvana Mazzuquello Teixeira tece um relato de experiência com vistas a apresentar como foi o processo de ensino e participação dos alunos detentos no Projeto de Extensão “Leitura Literária com Detentos: uma contribuição para a cidadania”, o qual ocorre em parceria com o Presídio Regional de Criciúma.

Em *Experiências do Pibid/Unesc em tempos de pandemia e ensino remoto: valorização da diversidade como princípio formativo*, Patrick Dutra, Livia Pereira Mendes, Michele Gonçalves Cardoso e Adriana Fraga Vieira socializam as experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Unesc, subprojeto de História, que objetiva pesquisar e interpretar os aspectos particulares da educação básica na região sul de Santa Catarina. O presente relato de experiência tem como objetivo desenvolver um debate acerca dos Direitos Humanos para o ambiente escolar, interligando essa temática com o conceito de Consciência Histórica.

O texto *Arte contemporânea e formação docente na escola contemporânea: arte urbana, estênceis e o grafite como potências do protagonismo juvenil e docente*, de autoria de Felipe Machado e Marcos Antonio dos Santos, trata da valorização da profissão docente a partir de experiências na educação básica com a temática das artes urbanas. A cultura hip-hop desdobrou-se do grafite ao rap. Um planejamento aliado à cultura visual, com diversidade de linguagens e experimentações, deflagrou processos de criação, efetivando oportunidades de formação cidadã, cultural e promoção da cultura de paz.

A edição conta ainda com dois artigos que compõem a seção de fluxo contínuo da revista. No primeiro deles, *O discurso sobre a máfia italiana presente na obra literária de “O poderoso chefão”*, Lucas Garcia Quaglioto utiliza a Análise do Discurso para realizar uma leitura do livro do escritor italiano Mário Puzo e estudar o modo como o discurso sobre a máfia é construído na obra. No segundo, *“D. Narcisa de Villar” e “O voto feminino” em circulação digital no Brasil*, as autoras Marlene Rodrigues Brandolt, Renata Marques de Avellar Dal-bó e Tatiana Czornabay Mânica utilizam o conceito de epitexto, tendo como base Gérard Genette, a

fim de analisar como as obras das escritoras Ana Luísa de Azevedo Castro e Josefina Álvares de Azevedo são acionadas por textos que circulam em mídias digitais, fazendo com que essas autoras do final do século XIX e início do século XX sejam lembradas dentro do acervo literário nacional.

Equipe Editorial da Revista LENDU

Carlos Arcangelo Schlickmann,
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Diego Rodrigo Ferraz
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Leandro de Bona Dias
Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Richarles de Carvalho
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Arte da Capa
Mariana Mafinski Carvalho